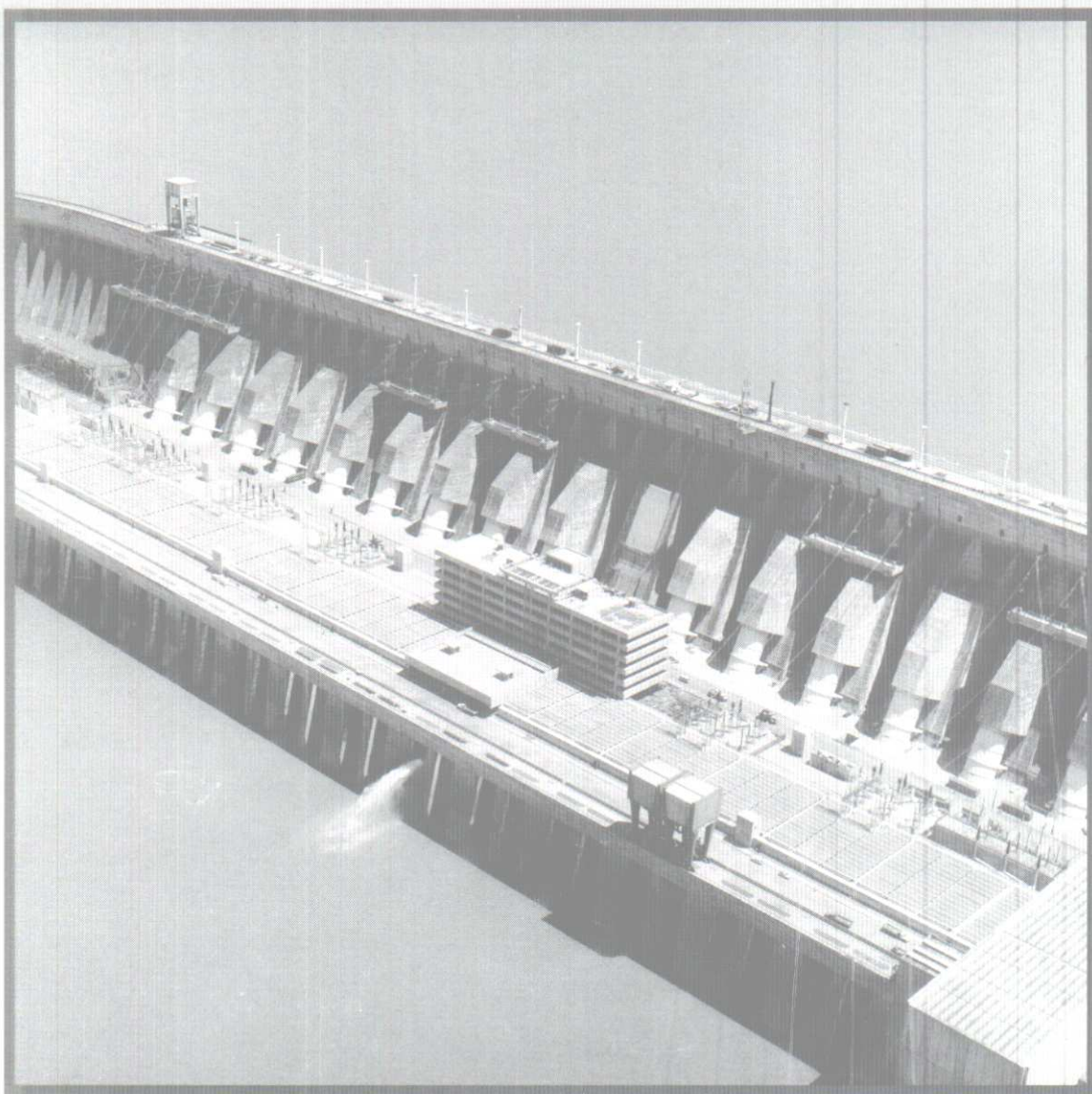


# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999





## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS GERAIS

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Quadro I)

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO (Quadro II)

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO (Anexo I)

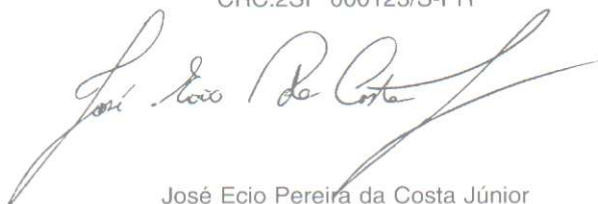
**PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Senhores Diretores da  
ITAIPU Binacional**

- (1) Examinamos os balanços gerais da ITAIPU Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999, as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2000 e 1999, os resultados de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Nota 02), o qual não prevê o reconhecimento da depreciação do imobilizado.
- (4) A informação suplementar contida no Quadro II, referente às demonstrações das contas de exploração, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não é requerida como parte das demonstrações contábeis básicas. Estas demonstrações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo (2) acima e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

26 de janeiro de 2001

Curitiba, Brasil  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC.2SP 000123/S-PR



José Ecio Pereira da Costa Júnior  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC.SP-101.318/O-2 T-PR

Assunção, Paraguai  
AYCA - AUDITORES Y  
CONSULTORES ASOCIADOS



Oscar Stark Rivarola  
Sócio-Diretor Responsável  
RUC - SARJ 250680 A

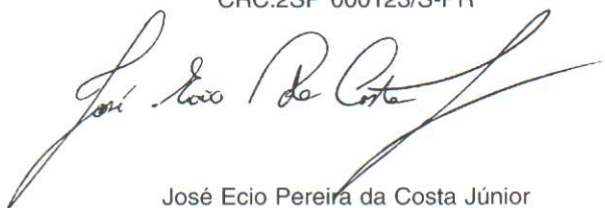
**PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Senhores Diretores da  
ITAIPU Binacional**

- (1) Examinamos os balanços gerais da ITAIPU Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999, as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2000 e 1999, os resultados de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Nota 02), o qual não prevê o reconhecimento da depreciação do imobilizado.
- (4) A informação suplementar contida no Quadro II, referente às demonstrações das contas de exploração, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não é requerida como parte das demonstrações contábeis básicas. Estas demonstrações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo (2) acima e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

26 de janeiro de 2001

Curitiba, Brasil  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC.2SP 000123/S-PR



José Ecio Pereira da Costa Júnior  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC.SP-101.318/O-2 T-PR

Assunção, Paraguai  
AYCA - AUDITORES Y  
CONSULTORES ASOCIADOS



Oscar Stark Rivarola  
Sócio-Diretor Responsável  
RUC - SARJ 250680 A

## ITAIPU BINACIONAL

### BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	<u>PASSIVO</u>		
	2000	1999	2000
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponível	9.055.168	15.404.942	958.777.127
Contas a Receber - Contratos de prestação de serviços	673.685.989	638.537.359	378.040.106
Contas a Receber - Diversos	24.131.927	31.299.563	16.820.977
Obrigações e empréstimos a receber (Nota 03)	310.749	399.228	19.558.428
Almoxarifados	54.026.950	56.766.800	347.841
	<u>761.210.783</u>	<u>742.407.892</u>	<u>1.373.544.479</u>
<b>PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)</b>			
Instalações, equipamentos e outros	17.391.042.986	17.321.268.753	100.000.000
	<u>19.919.303.884</u>	<u>19.437.765.218</u>	<u>19.919.303.884</u>
			<u>1.765.122.109</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Contas a Receber - Contratos de prestação de serviços	0	4.951.498	18.203.744.757
Obrigações e empréstimos a receber (Nota 03)	65.933.375	55.025.793	0
Contas a Receber - Diversos	100.430	102.569	242.014.648
	<u>66.033.805</u>	<u>60.079.860</u>	<u>18.445.759.405</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
Empréstimos e financiamentos (Nota 05)			17.367.228.189
Remuneração e ressarcimento (Nota 06)			32.863.765
Obrigações estimadas (Nota 08)			172.551.155
			<u>18.743.643.109</u>
<b>RESULTADOS A COMPENSAR</b>			
De exercícios anteriores	1.314.008.713	1.747.123.091	
Do exercício corrente	387.007.597	(433.114.378)	
	<u>1.701.016.310</u>	<u>1.314.008.713</u>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital (Nota 09)			
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS			50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE			50.000.000
			<u>100.000.000</u>
			<u>100.000.000</u>
			<u>19.437.765.218</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

# ITAIPIU BINACIONAL

## DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	2000	1999
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Fornecimento de energia		
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	125.030.400	127.965.816
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	414.462.400	413.964.760
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	1.738.721.600	1.736.638.693
<b>Total do fornecimento de energia</b>	<b>2.278.214.400</b>	<b>2.278.569.269</b>
<b>REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA</b>		
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETROSUL	13.703.731	12.814.408
FURNAS Centrais Elétricas S.A.	57.552.557	53.847.721
Governo do Paraguai	(71.256.288)	(66.662.129)
<b>Total das receitas operacionais</b>	<b>2.278.214.400</b>	<b>2.278.569.269</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Remunerações e ressarcimentos		
Royalties	350.993.353	326.640.808
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	26.789.392	24.825.472
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
	<b>389.782.745</b>	<b>363.466.280</b>
Outras despesas		
Pessoal	196.706.097	179.584.020
Materiais e equipamentos	7.592.255	7.905.577
Serviços de terceiros	36.251.868	38.611.719
Outras despesas operacionais	20.629.237	31.395.795
	<b>261.179.457</b>	<b>257.497.111</b>
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(650.962.202)</b>	<b>(620.963.391)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.627.252.198</b>	<b>1.657.605.878</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		
Encargos de dívidas	1.274.071.569	1.231.030.596
Reajuste dos saldos devedores de empréstimos e financiamentos	786.814.837	287.608.518
Encargos sobre remunerações e ressarcimento	10.084.425	14.463.978
Outras despesas financeiras	33.888	1.816.579
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(2.071.004.719)</b>	<b>(1.534.919.671)</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
Renda de aplicações financeiras	16.744.986	9.652.585
Variações monetárias	29.373.606	285.902.245
Acréscimos moratórios em faturas de energia	16.422.964	12.368.430
Outras receitas financeiras	299.110	49.833
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>62.840.666</b>	<b>307.973.093</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(2.008.164.053)</b>	<b>(1.226.946.578)</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS</b>		
Receitas diversas	2.481.655	5.157.094
Despesas diversas	(8.577.397)	(2.702.016)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(387.007.597)</b>	<b>433.114.378</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

## ITAIPU BINACIONAL

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Das operações:		
Resultado do exercício	(387.007.597)	433.114.378
Itens que não afetam o capital circulante:		
Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos	1.894.560.152	981.288.959
Obrigações estimadas	14.366.527	12.335.785
	<u>1.908.926.679</u>	<u>993.624.744</u>
Redução do realizável a longo prazo	0	15.261.684
<b>Total das origens</b>	<u><u>1.521.919.082</u></u>	<u><u>1.442.000.806</u></u>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
Investimentos diretos	14.677.267	10.951.075
Redução do exigível a longo prazo	32.863.765	32.863.515
Aumento do realizável a longo prazo	5.953.945	0
	<u>53.494.977</u>	<u>43.814.590</u>
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	1.058.043.584	1.331.646.003
<b>Total das aplicações</b>	<u><u>(1.111.538.561)</u></u>	<u><u>(1.375.460.593)</u></u>
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<u><u>410.380.521</u></u>	<u><u>66.540.213</u></u>
<b>VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
Capital circulante final		
Ativo	761.210.783	742.407.892
Passivo	(1.373.544.479)	(1.765.122.109)
	<u>(612.333.696)</u>	<u>(1.022.714.217)</u>
Menos - Capital circulante inicial	(1.022.714.217)	(1.089.254.430)
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<u><u>410.380.521</u></u>	<u><u>66.540.213</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



# ITAIPU BINACIONAL

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

### 1. A ENTIDADE

ITAIPU é uma entidade binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973 entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai. Seu capital pertence em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, que possuem igualdade de direitos e obrigações. A ITAIPU tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, e possui ampla isenção tributária em ambos os países.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW.

ITAIPU iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974, e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado o contrato celebrado entre a ITAIPU e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação, na Usina, de duas unidades geradoras adicionais (9A e 18A), no valor de US\$ 184,6 milhões. Para janeiro de 2001 está previsto o pagamento de parcelas contratuais no montante de US\$ 19,6 milhões. As duas unidades tem previsão de entrada em operação no 4º trimestre de 2003 e no 1º trimestre de 2004, respectivamente, e estão sendo instaladas de forma a disponibilizar 18 unidades geradoras em caráter permanente.

Os recursos financeiros para este novo investimento, previstos em US\$ 190 milhões, foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento nº ECF 1628/97.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e nos seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

**Anexo "A"** - Estatuto da ITAIPU Binacional.

**Anexo "B"** - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

**Anexo "C"** - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

### 2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações a Entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais. Suas mutações patrimoniais são registradas de acordo com o regime de competência do exercício.

As principais práticas contábeis para registro das transações e das operações econômico-financeiras estão resumidas nas alíneas discriminadas a seguir:

#### a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

**Imobilizado** - Às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

**Capital** - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

**Empréstimos e Financiamentos:**

- **Contratados em reais:** São atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

- **Contratados em outras moedas:** São atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

**Demais Ativos e Passivos** - Seus saldos são atualizados pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da variação monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos e constituem parte integrante das receitas e das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais (ordinárias), decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, componentes das despesas operacionais, bem como a remuneração por cessão de energia, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, financeiras e não-operacionais e as receitas financeiras e não-operacionais (não ordinárias) são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

**b) Permanente - Imobilizado**

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração após o início da operação da Usina, são contabilizados em Obras em Andamento segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não-operacionais, e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

**c) Receitas Operacionais**

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, representados pelo faturamento emitido contra FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim.

A remuneração por cessão de energia, debitada a Furnas e à Eletrosul, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

**d) Despesas Operacionais**

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes, reconhecidas de acordo com o regime de competência de exercício.

#### e) Despesas Financeiras

Engloba os valores devidos a financiadores por encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, os valores líquidos dos ajustes monetários procedidos nos saldos contábeis da Entidade em função de variações monetárias calculadas contratualmente e dos ajustes cambiais decorrentes da conversão dos saldos em moeda de origem, basicamente reais e guaranis, para a moeda de registro contábil das operações ou seja o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item a), além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

#### f) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobrada por atraso no pagamento de faturas de energia.

#### g) Receitas (Despesas) Não-Operacionais

As receitas e despesas, decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das receitas não-operacionais, encontram-se demonstradas na rubrica receitas e despesas não-operacionais.

### 3. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende, basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil.

### 4. PERMANENTE - IMOBILIZADO

Registra os custos incorridos com a construção da Central Elétrica.

Em função da continuidade dos trabalhos de levantamento físico e contábil das Unidades Patrimoniais, as contas definitivas do grupo de Bens e Instalações em Serviço demonstram parte dos custos de construção acumulados anteriormente em Obras em Andamento, inclusive custos a distribuir, no montante de US\$ 16.153 milhões, equivalentes a 93 % dos custos acumulados do empreendimento, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
<b>BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO</b>		
Instalações para produção, transformação e manobra	14.367.689.344	13.018.387.007
Instalações de transmissão	1.030.603.977	294.967.293
Outras instalações	754.318.301	386.857.034
<b>TOTAL DE BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO</b>	<u>16.152.611.622</u>	<u>13.700.211.334</u>
<b>OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO</b>		
Instalações para produção e manobra	224.312.489	890.162.480
Infra-estrutura e obras de apoio	291.460.751	604.779.551
Custo direto de obras em andamento	515.773.240	1.494.942.031
Custos a distribuir	367.857.721	997.037.007
<b>SUBTOTAL DE OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO</b>	<u>883.630.961</u>	<u>2.491.979.038</u>
Encargos financeiros	354.800.403	1.129.078.381
<b>TOTAL DE OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO</b>	<u>1.238.431.364</u>	<u>3.621.057.419</u>
<b>TOTAL IMOBILIZADO PERMANENTE</b>	<u>17.391.042.986</u>	<u>17.321.268.753</u>

Neste exercício foram inventariados e imobilizados custos no valor de US\$ 2.453 milhões, demonstrados nas rubricas de Instalações para produção, transformação e manobra, Instalações de transmissão e Outras instalações.

## 5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, anexo, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de variações monetárias, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade, que está demonstrada no Quadro I, anexo.

O cronograma de pagamentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, prevê as seguintes amortizações:

<u>Exercício</u>	<u>Valores em US\$ mil</u>
2002	541.799
2003	571.831
2004	660.658
2005	748.824
2006	854.726
De 2007 a 2023	14.825.907
Total	18.203.745

## 6. REMUNERAÇÃO E RESSARCIMENTO

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes dos valores devidos a esse título às Altas Partes Contratantes e Partes Contratantes:

	2000			1999		
	<u>Brasil</u>	<u>Paraguai</u>	<u>Total</u>	<u>Brasil</u>	<u>Paraguai</u>	<u>Total</u>
<b>CIRCULANTE</b>						
Royalties	182.666.717	131.707.084	314.373.801	200.045.426	87.884.033	287.929.459
Remuneração por cessão de energia	-	39.013.365	39.013.365	-	34.996.644	34.996.644
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	6.326.470	6.326.470	12.652.940	5.499.589	5.499.589	10.999.178
Rendimentos de capital	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
	<u>194.993.187</u>	<u>183.046.919</u>	<u>378.040.106</u>	<u>211.545.015</u>	<u>134.380.266</u>	<u>345.925.281</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>						
Royalties	-	-	-	13.956.134	13.956.134	27.912.268
Remuneração por cessão de energia	-	-	-	-	4.951.497	4.951.497
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.956.134</u>	<u>18.907.631</u>	<u>32.863.765</u>
	<u>194.993.187</u>	<u>183.046.919</u>	<u>378.040.106</u>	<u>225.501.149</u>	<u>153.287.897</u>	<u>378.789.046</u>

Adicionalmente, encontra-se demonstrado na rubrica de Empréstimos e Financiamentos o montante de US\$ 253.789.004, referentes a Royalties vencidos, devidos ao Tesouro Nacional Brasileiro, que tiveram seus pagamentos distribuídos até 2023, de acordo com proposta apresentada pela ITAIPU.

Em 13 de novembro de 2000 o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram um Acordo, por troca de notas, referente à atualização do valor dos rendimentos de capital da ITAIPU Binacional.

Tendo em vista a decisão tomada pelo Conselho de Administração de ITAIPU, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafos 4º e 5º do Tratado de ITAIPU, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido Tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre o Capital da ITAIPU, os dois governos decidiram estabelecer fórmula pela qual deverá ser constante o valor de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.

Em razão desta decisão, o valor dos rendimentos de capital a serem auferidos no próximo exercício, atinge o montante estimado de US\$ 33,5 milhões.

## 7. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes da folha de pagamento e seus encargos sociais e trabalhistas:

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Fundações de previdência complementar	2.273.855	2.133.148
Salários e encargos a recolher	1.535.685	3.287.945
Outros descontos em folha	91.654	390.930
Provisão de férias e encargos	12.417.822	9.828.108
Outras provisões trabalhistas	3.239.412	3.860.727
	<u>19.558.428</u>	<u>19.500.858</u>

## 8 - OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

Compreende os seguintes compromissos de longo prazo, inclusive aqueles referentes a ações cíveis e comerciais, em fase inicial, movidas por ex-empregados, decorrentes das provisões constituídas até o encerramento do exercício:

Natureza:	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Trabalhistas	139.548.259	130.706.458
Comerciais	102.466.389	41.844.697
	<u>242.014.648</u>	<u>172.551.155</u>

## 9. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

ITAIPU BINACIONAL

Quadro I

DEMONSTRAÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda (3)	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro US\$ Milhares (2)	Período de Amortização			
		Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)		1999	Início	Término	Parcela
<b>I. CONTRATOS GARANTIDOS PELA</b>								
<b>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b>								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETRONBRÁS								
	US\$	16.225.001	16.225.001	5.326.119	5.077.431	1997	2023	Mensal
	US\$	-	-	252.357	88.943	1998	2023	Mensal
	US\$	181.577	181.577	134.668	102.612	1998	2023	Mensal
	US\$	-	-	4.804	1.797	1998	2023	Mensal
	US\$	190.100	190.100	18.561	0	1998	2023	Mensal
	US\$	-	-	63	0	1998	2023	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
	R\$	9.559	4.889	9.155	11.484	1990	2005	Mensal
	R\$	426.445	218.086	314.721	394.804	1987	2005	Mensal
	R\$	17.504	8.952	18.740	23.509	1991	2005	Mensal
	R\$	5.140	2.629	3.258	4.087	1987	2005	Mensal
	R\$	83	42	5	6	1988	2005	Mensal
	R\$	21.267	10.876	8.432	10.577	1991	2005	Mensal
	R\$	-	-	68.613	86.072	1992	2005	Mensal
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB								
	R\$	21.755	11.126	336	2.636	1987	2001	Mensal
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE								
	R\$	-	-	0	403	1990	2000	Mensal
	R\$	-	-	0	576	1989	2000	Mensal
	R\$	-	-	0	21	1991	2000	Mensal
	R\$	-	-	0	43	1989	2000	Mensal
	R\$	1.508	771	0	10	1991	2000	Mensal
				6.159.832	5.805.011			

a transportar

Montante da Dívida  
em 31 de dezembro  
US\$ Milhares (2)

Período de Amortização

Linhas de Crédito

Moeda (3)	Linhas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de dezembro US\$ Milhares (2)		Período de Amortização			
	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	2000	1999	Início	Término	Parcela	
			6.159.832	5.805.011				
			transporte					
<b>II - OUTROS CONTRATOS</b>								
			Tesouro Nacional Brasileiro					
US\$	-	-	0	19.147	1994	2000	Semestral	
US\$	-	-	4.953	5.334	1999	2013	Semestral	
US\$	-	-	820.499	814.587	1997	2023	Semestral	
US\$	-	-	208.611	241.264	1995	2006	Semestral	
			Royalties Refinanciados					
			De 02.01.97					
US\$	421.357	421.357	253.789	399.307	1997	2023	Mensal	
			ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-424/TN					
US\$	-	-	3.479.076	3.498.221	1999	2023	Mensal	
US\$	-	-	164.842	61.279				
			Provisão de ajuste monetário					
US\$	-	-	7.698.188	7.740.184	1999	2023	Mensal	
US\$	-	-	364.749	135.589				
			Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA					
			De 28.06.96					
R\$	100.283	51.285	3.864	13.380	1996	2001	Mensal	
			Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones de Empleados de ITAIPU					
			De 08.11.96					
Gs.	151.844.715	42.713	4.119	12.865	1996	2001	Mensal	
			Total dos Empréstimos e Financiamentos					
			19.162.522	18.746.168				
			(958.777)	(1.378.940)				
			18.203.745	17.367.228				

(1) À taxa vigente em 31 de dezembro de 2000

(2) Inclui encargos financeiros

(3) Abreviaturas:

R\$ - Reais

Gs. - Guaranies

US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América

# ITAIPU BINACIONAL

Quadro II

## INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

### DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02 e Anexo I)

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
<b>RECEITAS</b>		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.153.184.000	2.150.603.453
Remuneração por cessão de energia	71.256.288	66.662.129
Entidade compradora paraguaia	125.030.400	127.965.816
<b>Total das receitas de faturamento</b>	<u>2.349.470.688</u>	<u>2.345.231.398</u>
Remuneração por cessão de energia	(71.256.288)	(66.662.129)
<b>Total das receitas</b>	<u>2.278.214.400</u>	<u>2.278.569.269</u>
<b>Menos:</b>		
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE</b>		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	414.905.447	413.088.275
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	26.789.392	24.825.472
<b>Total da remuneração e ressarcimento</b>	<u>453.694.839</u>	<u>449.913.747</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	1.469.366.961	1.264.346.648
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	198.195.740	249.318.351
Despesas de exploração		
Pessoal	194.213.270	172.201.652
Materiais e equipamentos	9.451.706	12.392.982
Serviços de terceiros	36.126.057	37.923.552
Outras despesas de exploração	19.032.814	31.097.458
<b>Total das despesas de exploração</b>	<u>258.823.847</u>	<u>253.615.644</u>
<b>Total do custo do serviço de eletricidade</b>	<u>2.380.081.387</u>	<u>2.217.194.390</u>
<b>RESULTADO DO ANO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO</b>	<u>(101.866.987)</u>	<u>61.374.879</u>
Saldo do exercício anterior	92.774.922	31.400.043
<b>RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO</b>	<u>(9.092.065)</u>	<u>92.774.922</u>



**ITAIPU BINACIONAL****INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES****NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

**a) Receita**

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (atualmente Carta-Compromisso firmada com FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a ANDE, no Paraguai) conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

**b) Custo do Serviço de Eletricidade**

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado, e com as Notas Reversais números 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, devido pela Alta Parte Contratante que a consumir.

As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28.jan.86, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida. Assim sendo, a Remuneração por Cessão de Energia não é considerada no Custo do Serviço de Eletricidade da Entidade, sendo a ITAIPU somente um agente de faturamento e repasse dos respectivos valores.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<b>Ano</b>	<b>Fator Original</b>	<b>Fator de Ajuste(*)</b>	<b>Fator Ajustado</b>
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000(**)	4,00	1,44595	5,78378

(\*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices Industrial Goods e Consumer Prices publicados na Revista International Financial Statistics.

(\*\*) Fator de ajuste provisório, calculado com base nos índices conhecidos, dos últimos 12 meses, até o mês de outubro de 2000.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países, bem como à Fibra e à Caja.

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes devidos às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países, além da Fibra e da Caja, nas condições descritas na Nota 5, bem como os encargos sobre as parcelas devidas relativas a remunerações e ressarcimentos.

- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

**ITAIPU BINACIONAL**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999**

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ  
Diretor-Geral Paraguuaio

EUCLIDES G. SCALCO  
Diretor-Geral Brasileiro

CARLOS MANUEL DOMANICZKY FRUTOS  
Diretor Administrativo Executivo

FABIANO BRAGA CÔRTEZ  
Diretor Administrativo

MIGUEL ANGEL GUILLEN HERRERA  
Diretor de Coordenação Executivo

ANTONIO JOSE CORREIA RIBAS  
Diretor de Coordenação

RICARDO AUGUSTO GIMENEZ BENITEZ  
Diretor Financeiro

RUBENS GHILARDI  
Diretor Financeiro Executivo

ROQUE PEDRO MIRANDA  
Diretor Jurídico Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR  
Diretor Jurídico

JORGE ANTONIO AYALA KUNZLE  
Diretor Técnico

ALTINO VENTURA FILHO  
Diretor Técnico Executivo

CARLOS GOMEZ DE LA FUENTE  
Departamento de Contabilidade

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA  
Contador-CRC.RJ-017.776-2-T-PR

## ITAIPU BINACIONAL

### RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº - RCA - 004/2001

#### Balanço Geral e Demonstração da Conta de Resultados da ITAIPU Binacional, exercício de 2000

**TENDO EM VISTA** a exposição do Diretor-Geral Brasileiro e do Diretor Geral-Paraguai e a Resolução da Diretoria Executiva Nº RDE-030/2001 de 22.02.2001, que apresenta o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados da ITAIPU Binacional, referentes ao exercício de 2000, período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2000, e

#### **CONSIDERANDO:**

o parecer dos co-audidores independentes Arthur Andersen S/C, do Brasil, e AYCA Auditores y Consultores Asociados do Paraguai, de 26.01.2001, atestando que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados da Entidade representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2000.

as demais informações contidas na mencionada Resolução da Diretoria Executiva;

o disposto no Artigo 9º, Parágrafo 1º do Estatuto e Artigo 19, alínea "k" do Regimento Interno da ITAIPU Binacional, o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### **RESOLVE:**

**Artigo Único** - Dar seu parecer favorável ao Balanço Geral e à Demonstração da Conta de Resultados da ITAIPU Binacional, exercício de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes Arthur Andersen S/C, do Brasil, e AYCA Auditores y Consultores Asociados, do Paraguai, que integram a presente Resolução, propostos pela Resolução da Diretoria Executiva da Entidade Nº RDE-030/2001 de 22.02.2001, e determinar que os mesmos sejam apresentados à decisão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em cumprimento ao disposto no Estatuto da Entidade.

Mario César Orué  
Conselheiro

Pedro Pullen Parente  
Presidente

Olga Esther Bogado de Krauch  
Secretária do Conselho - PY

Edith de Souza Silva  
Secretária do Conselho - BR

IMPRESO EN EL COMPLEJO INDUSTRIAL  
GRAFICO SATELITAL DE ARTES GRAFICAS  
ZAMPHIROPOLOS S.A.  
JUNIO-01



**BRASIL**

Av. Tancredo Neves, 6702  
85866-900 - Foz do Iguaçu - Paraná  
Tel.: 55-XX-45 - 520.6999  
Home page:  
<http://www.itaipu.gov.br>  
E-mail: [rp@itaipu.gov.br](mailto:rp@itaipu.gov.br)

**PARAGUAY**

De la Residenta, 1075  
Asunción - Paraguay  
Tel.: 595-21 - 248-1000  
Home page:  
<http://www.itaipu.gov.py>  
E-mail: [crv@itaipu.gov.py](mailto:crv@itaipu.gov.py)